****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 128, Ano 60, Quarta-feira.**

**15 de Julho de 2015**

**Servidores, Pág.26**

**COORDENADORIA DE GESTÃO DE**

**PESSOAS**

RELAÇÃO DE LICENÇA MÉDICA

**DIVISÃO DE PERÍCIA MÉDICA - DESS - 1**

**SEÇÃO DE LICENÇAS MÉDICAS**

Relação de Licenças Médicas nos Termos da Lei 8989/79

NEG = LM Negada

**SEC MUN DO DESENV, TRABALHO E EMPREENDEDORISMO**

****

**Câmara Municipal, 118**

**CÂMARA MUNICIPAL**

Presidente: Antonio Donato

**GABINETE DO PRESIDENTE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**

**SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO**

**- SGP-4**

**180ª SESSÃO SOLENE**

**24/03/2014**

**O SR. PRESIDENTE (Mario Covas Neto - PSDB)** - Está

aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos

trabalhos.

A presente sessão solene destina-se à entrega do Título

de Cidadão Paulistano ao Professor Doutor Cândido Rangel

Dinamarco, nos termos do Decreto Legislativo nº 70, de 5 de

novembro de 2013, que contou com a aprovação unânime dos

Srs. Vereadores desta Casa.

Passo a palavra ao Mestre de Cerimônias, Sr. Antônio Carlos

Vieira Júnior, para a condução dos trabalhos.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Senhoras, senhores e autoridades,

boa noite. Sejam bem-vindos à Câmara Municipal de São

Paulo. Agradecemos a presença de todos.

Por iniciativa do proponente e Presidente da solenidade,

Vereador Mario Covas Neto, iniciamos a sessão de entrega

do Título de Cidadão Paulistano ao Professor Doutor Cândido

Rangel Dinamarco.

Para compor a Mesa, convidamos os Srs. Mario Covas Neto,

Vereador, proponente e Presidente da Sessão Solene; Dr. João

Alberto Pezarini, Desembargador do Tribunal de Justiça de São

Paulo; Laís Dinamarco, esposa do homenageado; Marcelo Meirelles,

Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá;

Cesar Zangrandi, Assessor Especial, representando, neste

ato, o Sr. Francisco Carlos, Prefeito de Guaratinguetá. (Palmas)

Neste momento, peço às senhoras e aos senhores uma salva

de palmas ao homenageado Professor Doutor Cândido Rangel

Dinamarco, que adentra o recinto na companhia do proponente

e Presidente da solenidade, Vereador Mario Covas Neto.

- Acompanhado do Sr. Presidente, adentra o plenário o

**homenageado, sob aplausos.**

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Composta a Mesa, peço a

todos para ouvirem, de pé, o Hino Nacional Brasileiro que será

executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo,

sob a regência do Maestro Subtenente Emerson Pereira.

- Execução do Hino Nacional Brasileiro.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - A Câmara Municipal de São

Paulo agradece à Banda da Polícia Militar e a todos os seus profissionais,

músicos constantemente atuantes, e, em especial, ao

Maestro Subtenente Emerson Pereira, por sua regência. Muito

obrigado por essa marcante presença.

Pedimos licença a todos para aguardar a saída da Banda

da Polícia Militar. (Pausa)

Registramos e agradecemos a presença dos Srs. Vantuir

Faria de Carvalho, nobre Vereador e Segundo Secretário da Câmara

Municipal de Guaratinguetá; Renato Ribeiro, Conselheiro

do Instituto dos Advogados de São Paulo - IASP; Ricardo Neves,

representando, neste ato, o Dr. José Eduardo Alckmin; e Jayme

Martins de Oliveira Neto, Presidente da Associação Paulista de

Magistrados - Apamagis. (Palmas)

Recebemos diversas mensagens cumprimentando-nos pelo

evento, dentre as quais destacamos as dos Srs. Geraldo Alckmin,

Governador do Estado de São Paulo; Guilherme Afif Domingos,

Vice-Governador do Estado de São Paulo; Fernando Haddad,

Prefeito da cidade de São Paulo; Nádia Campeão, Vice-Prefeita

da cidade de São Paulo; Francisco Carlos Moreira dos Santos,

Prefeito de Guaratinguetá; Vereador José Américo, Presidente

da Câmara Municipal de São Paulo; Samuel Moreira, Deputado

Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de

São Paulo; Vice-Almirante Liseo Zampronio, Comandante do 8º

Distrito Naval; Desembargadora Maria Doralice Novaes, Presidente

do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, 2ª Região;

Desembargador Antônio Carlos Mathias Coltro, Presidente do

Regional Eleitoral de São Paulo; Conselheiro Edson Simões,

Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo;

Coronel PM Marco Aurélio Alves Pinto, Secretário Chefe da Casa

Militar; Edson Aparecido Santos, Secretário Chefe da Casa Civil;

Fernando Grella Vieira, Secretário de Estado de Segurança Pública;

Rogerio Haman, Secretário de Estado de Desenvolvimento

Social; Sr. Davi Zaia, Secretário de Estado de Gestão Pública;

Herman Voorwald, Secretário de Estado da Educação; Rodrigo

Garcia, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico,

Ciência e Tecnologia; Mônika Bergamaschi, Secretária de Agricultura

e Abastecimento do Estado de São Paulo; Linamara Rizzo

Battistella, Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com

Deficiência de São Paulo; Tadeu Morais de Souza, Secretário

Estadual do Emprego e Relações do Trabalho; José de Filippi Jr.,

Secretário Municipal de Saúde; Professor Cesar Callegari, Secretário

Municipal da Educação; Celso Jatene, Secretário Municipal

de Esportes, Lazer e Recreação; Artur Henrique da Silva Santos,

**Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo**;

José Floriano de Azevedo Marques Neto, Secretário

Municipal da Habitação; Rogério Sottili, Secretário Municipal

dos Direitos Humanos e Cidadania; Paula Maria Motta Lara,

Secretária Municipal de Licenciamento; Mario Luiz Sandoval

Schmidt, Secretário Adjunto de Infraestrutura Urbana e Obras

do Município de São Paulo; dos nobres Vereadores da Câmara

Municipal de São Paulo: Alfredinho, Atílio Francisco, Aurélio

Miguel, Aurélio Nomura, Calvo, Claudinho de Souza, Coronel

Camilo, Coronel Telhada, Dalton Silvano, Edir Sales, Goulart,

Pastor Edemilson Chaves, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Jair

Tatto, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Natalini, Noemi

Nonato, Paulo Frange, Ricardo Nunes e Ricardo Young. (Palmas)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, após

os registros e protocolo desse Cerimonial, ouviremos, agora, os

pronunciamentos dos membros da Mesa.

Convidamos, para o primeiro pronunciamento, o nobre

Vereador Marcelo Meirelles, Presidente da Câmara Municipal

de Guaratinguetá.

**O SR. MARCELO MEIRELLES** - Gostaria de cumprimentar,

neste momento, as Sras. e Srs.: Vereador Mario Covas Neto,

Presidente dessa sessão solene, meu Colega; Professor Doutor

Cândido Rangel Dinamarco, nosso homenageado, guaratinguetaense,

como eu; Desembargador João Alberto Pezarini, do

Tribunal de Justiça de São Paulo; Laís Dinamarco, esposa do homenageado;

Cesar Zangrandi, nosso amigo e assessor especial

do Prefeito de Guaratinguetá, Francisco Carlos.

Senhoras e senhores, é uma emoção muito grande sair lá

do interior e vir a São Paulo para homenagear uma pessoa tão

ilustre e, ao mesmo tempo, tão simples, como é o Doutor e Professor

Cândido, com quem tive a honra e o prazer de ser amigo,

aliás, de longa data. Sou amigo dele desde a época que fui

estudante aqui em São Paulo e o conheci, tendo oportunidade

de morar com seu irmão Reinaldo, também estudante, e ainda

com Décio, e Fabinho, outro irmão que, infelizmente, faleceu.

Quero dizer que o Dr. Cândido Rangel Dinamarco é uma

pessoa que atingiu os mais altos degraus dentro da sua profissão

- uma profissão nobre como o Direito -, mas nunca perdeu

a simplicidade de um interiorano, nem a cumplicidade com

seus amigos e conterrâneos. Em nome de Guaratinguetá, quero

parabenizá-lo por essa homenagem, bem como parabenizar

a Câmara Municipal de São Paulo por conceder-lhe tão alta

honraria: o Título de Cidadão Paulistano.

Agradeço ainda a oportunidade de participar dessa solenidade,

que para mim é uma honra.

Muito obrigado. (Palmas)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Anunciamos, neste momento,

as palavras do Presidente e proponente da sessão solene, Vereador

Mario Covas Neto.

**O SR. PRESIDENTE (Mario Covas Neto - PSDB)** - Saúdo

as Sras. e os Srs.: Cesar Zangrandi, assessor especial do Sr. Francisco

Carlos, Prefeito de Guaratinguetá; Marcelo Meirelles, meu

colega, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá;

Desembargador João Alberto Pezarini, do Tribunal de

Justiça de São Paulo; Laís Dinamarco, esposa do homenageado

Dr. Cândido Rangel Dinamarco. É um prazer ter todos nessa

solenidade. Senhoras e Senhores, boa noite.

É com grande satisfação que os recebo nesta sessão solene

que tem como objetivo reconhecer ao Doutor Cândido Rangel

Dinamarco o Título de Cidadão Paulistano por todos seus serviços

prestados à sociedade paulistana. Mas, antes de falar um

pouco sobre a trajetória do nosso colega advogado, professor e

desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo,

deixo aqui meu agradecimento ao ilustre Promotor Público e

Doutor Belmiro Dinamarco Filho. Esse é o nome do pai do nosso

homenageado, cuja referência foi fator determinante para que

ele optasse pela carreira de Direito. Isso, claro, somado a uma

vocação especial, contrastante com as de seus irmãos, todos

engenheiros.

Nascido em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, Cândido

Rangel Dinamarco formou-se pela Faculdade de Direito da

Universidade de São Paulo em 1960 e, dois anos depois, por

meio de concurso, ingressou no Ministério Público. Atuou então

como Promotor Substituto em Marília, e como Promotor Titular

nos municípios de Piratininga, Jales, Fernandópolis, Santo André,

Araçatuba e São Paulo. Em 1976, foi Subprocurador e, em

1980, Procurador de Justiça. Nesse mesmo ano, ingressou na

magistratura pelo critério do Quinto Constitucional, e passou a

integrar o Primeiro Tribunal de Alçada Civil de São Paulo.

A partir de 1984, atuou como desembargador no Tribunal

de Justiça por três anos, quando se aposentou e passou a se

dedicar à advocacia e à docência. Em meio a essas funções,

alcançou ainda renome internacional graças aos cursos que realizou

em Milão, na Itália, bem como aos trabalhos lá escritos no

idioma peninsular, juntamente com Enrico Tullio Liebman, este

italiano que também foi um eminente jurista, e que veio para

o Brasil aos 36 anos, quando, aqui, também influenciou nosso

atual direito processual civil.

Como jurista, o nome do Dr. Cândido Rangel Dinamarco é

amplamente reconhecido graças a obras como: *A Instrumentalidade*

*do Processo*; *Execução Civil*; e aquele tido como “o

livro do coração”, *Instituições de Direito Processual Civil*,

entre tantos outros.

No Brasil, possui os títulos universitários de Doutor em

Direito, Livre-Docente e Professor Adjunto de Direito Processual

Civil, todos pela Faculdade de Direito da Universidade de São

Paulo. Seu maior orgulho é a formação de docentes da matéria,

havendo sido seus alunos os atuais mestres de Direito Processual

Civil naquela faculdade.

Também foi professor das faculdades de Direito de Araraquara,

Jundiaí, Itu e ainda leciona no Largo São Francisco, uma

das mais tradicionais instituições da área jurídica do País. Incontáveis

artigos seus foram publicados em revistas especializadas,

nacionais e do exterior. Palestras ministradas por ele foram

vistas em diversas regiões do mundo.

Com tamanho histórico, sua enorme capacidade de trabalho,

amor ao estudo e devoção ao Direito e à Justiça, brilhante

atuação no Ministério Público, no magistério universitário, nas

letras jurídicas, na magistratura e incontestável postura como

homem e profissional, Cândido Rangel Dinamarco está mais do

que credenciado para receber essa homenagem e o justo Título

de Cidadão Paulistano.

Muito obrigado. (Palmas)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, após os

pronunciamentos das autoridades da Mesa, neste momento o

Vereador Mario Covas Neto assina o Título de Cidadão Paulistano,

conforme Regimento Interno da Câmara Municipal de São

Paulo, que prevê a sua assinatura no ato da entrega. (Pausa)

Convidamos o Presidente e proponente da sessão solene

Mario Covas Neto e o homenageado Professor Doutor Cândido

Rangel Dinamarco para que se encaminhem ao centro do plenário

para o ato da entrega da honraria. (Pausa)

“Município de São Paulo, Título de Cidadão Paulistano. A

Câmara Municipal de São Paulo, atendendo ao que dispõe o

Decreto Legislativo 70, de 5 de novembro de 2013, concede ao

Sr. Cândido Rangel Dinamarco o Título de Cidadão Paulistano.

Palácio Anchieta, 24 de março de 2014. José Américo, Presidente;

Claudinho de Souza, 1º Secretário; Mario Covas Neto,

Proponente; Rodrigo Pimentel Ravena, Secretário-Geral Administrativo;

Karen Lima Vieira, Secretária-Geral Parlamentar.”

- Entrega do Título de Cidadão Paulistano, sob aplausos.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Convidamos todas as demais

autoridades da Mesa, bem como a excelentíssima esposa do

Dr. Cândido Rangel Dinamarco, a Sra. Laís Dinamarco, para

juntarem-se ao homenageado e ao Presidente e proponente

da solenidade, Vereador Mario Covas Neto, a fim do registro

oficial, por foto.

- Registro fotográfico.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Pedimos que permaneçam

para que, na sequência, façamos a foto junto com os familiares

presentes, filhos, netos e irmãos, enfim, toda a família Dinamarco,

por favor. Obrigado.

- Registro fotográfico.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Peço que todos retornem a seus

lugares para prosseguimento da sessão solene. Obrigado. (Pausa)

Senhoras e senhores, anunciamos, neste momento, o pronunciamento

do mais novo Cidadão Paulistano: Professor

Doutor Cândido Rangel Dinamarco.

**O SR. CÂNDIDO RANGEL DINAMARCO** - Exmo. Sr. Vereador

Mario Covas Neto, autor dessa generosidade que me é

feita neste momento e Presidente da solenidade; autoridades

presentes, especialmente o Desembargador João Alberto Pezarini,

meu grande amigo; Marcelo Meirelles, Presidente da Câmara

de Vereadores de Guaratinguetá, minha terra; Cesar Zangrandi,

também meu grande companheiro e conterrâneo; e, claro, especial

e no meio de todos, minha esposa Laís.

Meus amigos, sejam de gratidão e reconhecimento as

minhas primeiras palavras neste momento tão importante de

minha vida. Gratidão e reconhecimento ao nobre Vereador Mario

Covas Neto pela generosidade de tomar a iniciativa dessa

homenagem única. Quero deixar público que este momento

singular me toca o coração e me enche de orgulho porque tem,

para mim, o significado de um reconhecimento pela minha integração

nessa bendita terra de Anchieta e ao seu povo, que é o

meu povo desde 1955, quando deixei a minha Guaratinguetá, e

vim para cá em busca de realizações profissionais.

Receba V.Exa., Vereador Mario Covas, proponente e Presidente

dessa sessão solene, esta sincera manifestação de meu

apreço, que é a continuação de minha profunda admiração pela

memória de seu ilustre pai, o notável homem público e grande

político que foi o Governador Mario Covas.

Quero também expressar minha gratidão e reconhecimento

à nobre Câmara de Vereadores desta terra, que neste momento

me presta tão significativa homenagem. E, sobretudo, gratidão

e reconhecimento ao povo paulistano, pela Câmara legitimamente

representada, pela acolhida com que me agracia ao receber

este filho adotivo que aqui vivenciou os mais importantes

momentos de sua vida cultural, profissional e humana. Aqui me

formei pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco;

aqui ingressei no Ministério Público paulista; daqui parti para a

carreira no interior; aqui voltei ao fim dessa carreira; aqui passei

a integrar o Primeiro Tribunal de Alçada Civil; aqui me tornei

Desembargador do Tribunal de Justiça; aqui fiz minha carreira

docente nessa mesma Faculdade; aqui me tomei advogado logo

que me aposentei; e, sobretudo, aqui fixei meu lar e, principalmente,

aqui eduquei meus três filhos.

Tudo isso significa que V.Exas. estão outorgando esse desvanecedor

Título de Cidadão Paulistano a uma pessoa que paulistana

já era de coração e que agora o é pelo reconhecimento

dos representantes de seu povo.

Considero agraciados também, por essa homenagem, os

meus pais que souberam me pôr no rumo certo desde a primeira

infância. Assim como considero agraciados os meus irmãos

Décio, Reynaldo e Fabinho, que comigo vieram a caminhar por

esse rumo certo; igualmente está agraciada a minha esposa

Laís, que sempre foi e sempre será meu guia e meu apoio em

todos os momentos; e, claro, agraciados estão também os meus

filhos Fábio, Cândido e Pedro, verdadeiros companheiros ao

longo da vida deles e da minha; não posso deixar de considerar

ainda agraciadas as minhas noras, os meus netos e, por que

não dizer também, todos os meus bons amigos que, inclusive,

aqui vieram testemunhar a minha alegria.

Agradeço também, de coração, a presença de meus familiares,

de meus companheiros de Escritório, bem como dos

fraternais companheiros da Associação Beneficente Anhembi,

além dos professores, magistrados e tantos outros amigos

queridos. Quero, com todos eles, compartilhar a honraria que

agora recebo, ofertada pela maior Câmara da América Latina, a

Câmara Municipal de São Paulo.

Quanto à homenagem em si mesma, eu a encaro como

uma severa conclamação à exaltação dos valores paulistas e

paulistanos - valores históricos, culturais e humanos. Exalto

ainda, por essa mesma honraria, as tradições italianas do Brás,

Bixiga e Mooca, além das danças do cateretê tão esquecidas, e

as quadrilhas dos nossos avós.

alcançou ainda renome internacional graças aos cursos que realizou

em Milão, na Itália, bem como aos trabalhos lá escritos no

idioma peninsular, juntamente com Enrico Tullio Liebman, este

italiano que também foi um eminente jurista, e que veio para

o Brasil aos 36 anos, quando, aqui, também influenciou nosso

atual direito processual civil.

Como jurista, o nome do Dr. Cândido Rangel Dinamarco é

amplamente reconhecido graças a obras como: *A Instrumentalidade*

*do Processo*; *Execução Civil*; e aquele tido como “o

livro do coração”, *Instituições de Direito Processual Civil*,

entre tantos outros.

No Brasil, possui os títulos universitários de Doutor em

Direito, Livre-Docente e Professor Adjunto de Direito Processual

Civil, todos pela Faculdade de Direito da Universidade de São

Paulo. Seu maior orgulho é a formação de docentes da matéria,

havendo sido seus alunos os atuais mestres de Direito Processual

Civil naquela faculdade.

Também foi professor das faculdades de Direito de Araraquara,

Jundiaí, Itu e ainda leciona no Largo São Francisco, uma

das mais tradicionais instituições da área jurídica do País. Incontáveis

artigos seus foram publicados em revistas especializadas,

nacionais e do exterior. Palestras ministradas por ele foram

vistas em diversas regiões do mundo.

Com tamanho histórico, sua enorme capacidade de trabalho,

amor ao estudo e devoção ao Direito e à Justiça, brilhante

atuação no Ministério Público, no magistério universitário, nas

letras jurídicas, na magistratura e incontestável postura como

homem e profissional, Cândido Rangel Dinamarco está mais do

que credenciado para receber essa homenagem e o justo Título

de Cidadão Paulistano.

Muito obrigado. (Palmas)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, após os

pronunciamentos das autoridades da Mesa, neste momento o

Vereador Mario Covas Neto assina o Título de Cidadão Paulistano,

conforme Regimento Interno da Câmara Municipal de São

Paulo, que prevê a sua assinatura no ato da entrega. (Pausa)

Convidamos o Presidente e proponente da sessão solene

Mario Covas Neto e o homenageado Professor Doutor Cândido

Rangel Dinamarco para que se encaminhem ao centro do plenário

para o ato da entrega da honraria. (Pausa)

“Município de São Paulo, Título de Cidadão Paulistano. A

Câmara Municipal de São Paulo, atendendo ao que dispõe o

Decreto Legislativo 70, de 5 de novembro de 2013, concede ao

Sr. Cândido Rangel Dinamarco o Título de Cidadão Paulistano.

Palácio Anchieta, 24 de março de 2014. José Américo, Presidente;

Claudinho de Souza, 1º Secretário; Mario Covas Neto,

Proponente; Rodrigo Pimentel Ravena, Secretário-Geral Administrativo;

Karen Lima Vieira, Secretária-Geral Parlamentar.”

- Entrega do Título de Cidadão Paulistano, sob aplausos.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Convidamos todas as demais

autoridades da Mesa, bem como a excelentíssima esposa do

Dr. Cândido Rangel Dinamarco, a Sra. Laís Dinamarco, para

juntarem-se ao homenageado e ao Presidente e proponente

da solenidade, Vereador Mario Covas Neto, a fim do registro

oficial, por foto.

- Registro fotográfico.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Pedimos que permaneçam

para que, na sequência, façamos a foto junto com os familiares

presentes, filhos, netos e irmãos, enfim, toda a família Dinamarco,

por favor. Obrigado.

- Registro fotográfico.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** - Peço que todos retornem a seus

lugares para prosseguimento da sessão solene. Obrigado. (Pausa)

Senhoras e senhores, anunciamos, neste momento, o pronunciamento

do mais novo Cidadão Paulistano: Professor

Doutor Cândido Rangel Dinamarco.

**O SR. CÂNDIDO RANGEL DINAMARCO** - Exmo. Sr. Vereador

Mario Covas Neto, autor dessa generosidade que me é

feita neste momento e Presidente da solenidade; autoridades

presentes, especialmente o Desembargador João Alberto Pezarini,

meu grande amigo; Marcelo Meirelles, Presidente da Câmara

de Vereadores de Guaratinguetá, minha terra; Cesar Zangrandi,

também meu grande companheiro e conterrâneo; e, claro, especial

e no meio de todos, minha esposa Laís.

Meus amigos, sejam de gratidão e reconhecimento as

minhas primeiras palavras neste momento tão importante de

minha vida. Gratidão e reconhecimento ao nobre Vereador Mario

Covas Neto pela generosidade de tomar a iniciativa dessa

homenagem única. Quero deixar público que este momento

singular me toca o coração e me enche de orgulho porque tem,

para mim, o significado de um reconhecimento pela minha integração

nessa bendita terra de Anchieta e ao seu povo, que é o

meu povo desde 1955, quando deixei a minha Guaratinguetá, e

vim para cá em busca de realizações profissionais.

Receba V.Exa., Vereador Mario Covas, proponente e Presidente

dessa sessão solene, esta sincera manifestação de meu

apreço, que é a continuação de minha profunda admiração pela

memória de seu ilustre pai, o notável homem público e grande

político que foi o Governador Mario Covas.

Quero também expressar minha gratidão e reconhecimento

à nobre Câmara de Vereadores desta terra, que neste momento

me presta tão significativa homenagem. E, sobretudo, gratidão

e reconhecimento ao povo paulistano, pela Câmara legitimamente

representada, pela acolhida com que me agracia ao receber

este filho adotivo que aqui vivenciou os mais importantes

momentos de sua vida cultural, profissional e humana. Aqui me

formei pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco;

aqui ingressei no Ministério Público paulista; daqui parti para a

carreira no interior; aqui voltei ao fim dessa carreira; aqui passei

a integrar o Primeiro Tribunal de Alçada Civil; aqui me tornei

Desembargador do Tribunal de Justiça; aqui fiz minha carreira

docente nessa mesma Faculdade; aqui me tomei advogado logo

que me aposentei; e, sobretudo, aqui fixei meu lar e, principalmente,

aqui eduquei meus três filhos.

Tudo isso significa que V.Exas. estão outorgando esse desvanecedor

Título de Cidadão Paulistano a uma pessoa que paulistana

já era de coração e que agora o é pelo reconhecimento

dos representantes de seu povo.

Considero agraciados também, por essa homenagem, os

meus pais que souberam me pôr no rumo certo desde a primeira

infância. Assim como considero agraciados os meus irmãos

Décio, Reynaldo e Fabinho, que comigo vieram a caminhar por

esse rumo certo; igualmente está agraciada a minha esposa

Laís, que sempre foi e sempre será meu guia e meu apoio em

todos os momentos; e, claro, agraciados estão também os meus

filhos Fábio, Cândido e Pedro, verdadeiros companheiros ao

longo da vida deles e da minha; não posso deixar de considerar

ainda agraciadas as minhas noras, os meus netos e, por que

não dizer também, todos os meus bons amigos que, inclusive,

aqui vieram testemunhar a minha alegria.

Agradeço também, de coração, a presença de meus familiares,

de meus companheiros de Escritório, bem como dos

fraternais companheiros da Associação Beneficente Anhembi,

além dos professores, magistrados e tantos outros amigos

queridos. Quero, com todos eles, compartilhar a honraria que

agora recebo, ofertada pela maior Câmara da América Latina, a

Câmara Municipal de São Paulo.

Quanto à homenagem em si mesma, eu a encaro como

uma severa conclamação à exaltação dos valores paulistas e

paulistanos - valores históricos, culturais e humanos. Exalto

ainda, por essa mesma honraria, as tradições italianas do Brás,

Bixiga e Mooca, além das danças do cateretê tão esquecidas, e

as quadrilhas dos nossos avós.

Mori, Presidente da Associação Cultural e Recreativa São Miguelense;

Pedro Yano, Presidente da Federação de Sakura e Ipê

do Brasil; Kasuya Matsuhira, Vice-Presidente da Federação dos

Clubes Nipo-Brasileiros de Anciões; Luiz Carlos Takeshi Tanaka,

Superintendente Técnico da Beneficência Nipo-Brasileira de

São Paulo; Carlos M. Osawa, Superintendente Administrativo

e Financeiro da Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo; Jun

Suzaki, Presidente da Comissão Administrativa da Beneficência

Nipo-Brasileira de São Paulo; Yoshinori Kihara, Presidente da

Associação Wakayama Kenjinkai do Brasil; Seizi Oga, Presidente

da União dos Clubes de Gateball do Brasil e da Federação Sul-

Americana de Gateball; Raul Takaki, Diretor-Presidente do jornal

*Nippak*; Hiroaki Chida, Presidente Executiva da Iwate Kenjinkai

do Brasil; Toshio Yamao, Presidente da Associação Paulista

de Karaokê; José Taniguchi, Diretor-Presidente da Associação

Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono; Jorge Yamashita, Vice-Presidente

da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e Assistência

Social; Yasuhiro Ainda, 1º Vice-Presidente da Assistência Social

Dom José Gaspar; Prof. Dr. Issei Watanabe, Professor Titular Sênior

do Departamento de Anatomia da USP; Toshinori Takamura,

Vice-Presidente da União dos Clubes de Gateball do Brasil;

Tatsuya Otake, Diretor Superintendente do Centro de Informação

e Apoio ao Trabalhador no Exterior; Nagato Hara, Diretor

Administrativo do Hospital Santa Cruz; Iasuyuki Hirasaki, representando

neste ato a Sansuy S.A.; Atsushi Watanabe, Gerente

Comercial da Toda do Brasil S.A.; Hiroaki Endo, representando

neste ato a JICA; Fujiyoshi Hirata, Secretário-Geral da Câmara

de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil; Prof. Sunao Sato,

Diretor Executivo da Associação Brasil-Japão de Pesquisadores;

Silas Eduardo Inke, Vice-Presidente Estadual do Partido da Mulher

Brasileira; Elza Tamura; Jiro Mochizuki, jornalista da revista

*Brasil-Japão.* (Palmas)

Recebemos diversas mensagens cumprimentando-nos pelo

evento, dentre as quais destacamos as dos Srs. Dr. Geraldo

Alckmin, Governador do Estado de São Paulo; Guilherme Afif

Domingos, Vice-Governador do Estado de São Paulo; Dr. Fernando

Haddad, Prefeito da Cidade de São Paulo; Nádia Campeão,

Vice-Prefeita da Cidade de São Paulo; Vereador José Américo,

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Deputado Samuel

Moreira, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado

de São Paulo; Vice-Almirante Liseo Zampronio, Comandante

do 8º Distrito Naval; Desembargadora Maria Doralice Novaes,

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo;

Conselheiro Edson Simões, Presidente do Tribunal de Contas do

Município de São Paulo; Coronel PM Marco Aurélio Alves Pinto,

Secretário-Chefe da Casa Militar; Dr. Fernando Grella Vieira,

Secretário de Estado de Segurança Pública; Rogério Hamam,

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social; Bruno Covas,

Secretário de Estado do Meio Ambiente; Davi Zaia, Secretário de

Estado de Gestão Pública; Herman Voorwald, Secretário de Estado

de Educação; Tadeu Morais de Sousa, Secretário Estadual

do Emprego e Relações do Trabalho; Rodrigo Garcia, Secretário

de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;

Mônika Bergamaschi, Secretária de Agricultura e Abastecimento

do Estado de São Paulo; Dra. Linamara Rizzo Batistella, Secretária

de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de

São Paulo; Francisco Macena da Silva, Secretário do Governo

Municipal; José de Filippi Junior, Secretário Municipal de Saúde;

Professor Cesar Callegari, Secretário Municipal da Educação;

Celso Jatene, Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação;

Artur Henrique da Silva Santos, **Secretário Municipal do**

**Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo; José Floriano**

**de Azevedo Marques Neto**, Secretário Municipal de Habitação;

Rogério Sottili, Secretário Municipal dos Direitos Humanos e

Cidadania; Paula Maria Motta Lara, Secretária Municipal de

Licenciamento; Mario Luiz Sandoval Schmidt, Secretário Adjunto

de Infraestrutura Urbana e Obras do Município de São Paulo;

Vereadores Alfredinho, Goulart, Atílio Francisco, Aurélio Miguel,

Coronel Camilo, Claudinho de Souza, Dalton Silvano, Edir Sales,

Pastor Edemilson Chaves, Floriano Pesaro, Natalini, Gilson Barreto,

Jair Tatto, José Police Neto, Laércio Benko, Marco Aurélio

Cunha, Noemi Nonato, Paulo Frange, Ricardo Nunes, Ricardo

Young, Rubens Calvo, Coronel Telhada e Toninho Paiva.

Convidamos todos para ouvirmos uma apresentação musical

dos alunos do Projeto PIPA - Projeto de Integração Pró-

Autista.

PIPA-Projeto de Integração Pró-Autista foi fundado em abril

de 2006 com o objetivo de desenvolver a autonomia de crianças

portadoras da Síndrome do Espectro Autista.

A Instituição adota a “Terapia de Vida Diária”, um método

desenvolvido no Japão em 1966. Esta metodologia foi introduzida

no Brasil pela primeira vez pela professora Takako Saegusa.

PIPA apresenta um ambiente similar a uma escola comum,

não contando com psicólogos, fonoaudiólogos e medicamentos

como é comum nas demais instituições do gênero no Brasil. A

instituição adota uma metodologia com o foco no desenvolvimento

físico, emocional e mental das crianças, sem a utilização

de medicamentos.

Atualmente são aceitas crianças de cinco a nove anos de

idade, do sexo masculino, que tenham famílias dispostas a

participar e cooperar na aplicação da Terapia da Vida Diária.

- Apresentação musical.

**A SRA. CECÍLIA DE ARRUDA** - Convidamos para o seu

pronunciamento o Arcebispo Budista Kyohako Correia, representando

os amigos.

**O SR. KYOHAKO CORREIA** - Boa noite, senhoras, senhores,

autoridades que compõem a Mesa. Obrigado pela oportunidade

de estar representando os amigos, principalmente nesta condição

monástica de Monge Budista. Represento também toda a

comunidade budista.

Há mais de 40 anos, pelo menos que eu saiba, o Sr. Kikuchi

é um dedicado asceta. Se ele chegou aonde chegou, se ele é

o que é, é derivado das virtudes que ele acumulou pelo seu

*Shugyo:* algo que a pessoa faz com maior desprendimento e

continua além de todos os imagináveis limites.

Conheço o Sr. Kikuchi desde os meus 11 anos. Antes mesmo

disso, ele vem se dedicando a ajudar as pessoas a concretizar os

seus sonhos. E dentro desse sonho de ajudar as pessoas a

concretizarem o seu sonho, ele se realizou na sua própria vida.

O Sr. Kikuchi acumula virtudes diferenciadamente de muitas

pessoas, principalmente por ter servido a oito Papas vindos

do Japão, desde o 17º Sumo Pontífice que veio na década de 80

até os dias de hoje.

Esse dado estatístico é raramente igualável. Não conheço

pessoas que tiveram essa virtude de servir com tanta proximidade

a autoridades desse nível.

No Brasil, ele serviu a nove gerações de Arcebispos e

ajudou não só a comunidade paulistana, mas a comunidade

japonesa a se desenvolver e se organizar cada vez mais para

melhorar em todos os sentidos.

Exerceu cargos e mais cargos. E diante de tudo isso é

que ele foi mostrando a sua verdadeira personalidade. Muitas

pessoas executam várias missões difíceis, mas as mais fáceis

geralmente são as mais difíceis.

Tenho certeza absoluta de que o Sr. Kikuchi superou todas

as suas dificuldades pela fé que tem. Há quatro décadas, no

mínimo, e até hoje, ele participa de um culto matinal todos os

dias. Não é atividade para qualquer um. Para superar as dificuldades,

precisamos ter esse perfil espiritual e religioso, esse dom

da fé. Isso ele faz todos os dias.

Dessa virtude que ele desenvolveu a partir da prática da

fé, merecidamente, ele recebe esta homenagem no dia de hoje.

Parabéns!

Para finalizar, quero registrar as palavras do Grande Mestre

Nissen Shounin, que justificam muito bem a homenagem merecida

que o Sr. Kikuchi está recebendo no dia de hoje.

- Discurso proferido em língua estrangeira.

**O SR. KYOHAKO CORREIA** - “A maior ou menor intensidade

da fé transparecerá nos atos, nas palavras e nos gestos”.

Foi isso que, durante toda a vida, o Sr. Kikuchi fez. Por

tudo o que fez, transmitiu o que é e pode ser considerado um

verdadeiro ato de fé.

Portanto, recebe uma grande bênção hoje, que se estende

a todos também.

Muito obrigado. (Palmas)

**A SRA. CECÍLIA DE ARRUDA** - Convidamos para o seu

pronunciamento o Sr. Kihatiro Kita, representando as entidades

*nikkeis.*

**O SR. KIHATIRO KITA** - Boa noite, senhoras e senhores.

Aceitei a incumbência de saudar nosso mais novo cidadão paulistano

Yoshiharu Kikuchi com muita honra e grande satisfação.

Inicialmente gostaria de parabenizar a Câmara Municipal

de São Paulo, na pessoa do Vereador Aurélio Nomura, pela

iniciativa de consignar este Título que representa o reconhecimento

da importância dos trabalhos assistenciais do nosso

homenageado.

Ainda na pessoa do Vereador Aurélio Nomura, cumprimento

os componentes da Mesa, as autoridades e convidados

presentes.

Atualmente a estrutura organizacional das entidades de

nossa comunidade envolve diversos setores de atividades, em

que cada uma desempenha o papel inerente à sua especialidade

no seu cotidiano.

Ao mesmo tempo, periodicamente, as cinco maiores entidades

se reúnem para organização de uma série de eventos de

abrangência comum voltados para a comunidade.

Isso tem sido feito, por exemplo, com as cerimônias comemorativas,

com as mobilizações nacionais, como aconteceu

na campanha de auxílio às vítimas de terremoto seguido de

tsunami no Japão, em 2011; ou ainda com as recepções às

autoridades japonesas em visita ao nosso país.

A minha convivência com o Sr. Kikuchi vem de longa data,

desde o tempo em que eu presidia a Casa da Esperança Kibôno-

Iê; e, agora, a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de

Assistência Social - *Bunkyo*.

Além das qualidades já ressaltadas do nosso homenageado,

gostaria de ressaltar que ele tem sido um companheiro leal,

um interlocutor profundamente comprometido com a assistência

social e com o destino da comunidade nipo-brasileira.

Coincidentemente o Sr. Kikuchi desembarcou em Santos em

dezembro de 1959 e, em janeiro do mesmo ano, foi fundada entidade

de Assistência aos Imigrantes Japoneses, que mais tarde

se transformaria na Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo.

Atualmente esse Complexo de Assistência Social e de

Saúde presidido por Kikuchi, além do centro médico no bairro

da Liberdade, o Hospital Nipo-Brasileiro e o hospital em São

Miguel Arcanjo também mantém as atividades de oito unidades

assistenciais.

Sempre atento ao intercâmbio Brasil-Japão, desde 2006 o

Sr. Kikuchi tem acompanhado com extremo carinho o projeto

PIPA, cuja apresentação acabamos de assistir há pouco. Numa

dessas unidades voltadas às crianças autistas é aplicado o método

desenvolvido no Japão.

De acordo com esse método, todas as tarefas são feitas em

coletivo e uma das exigências é que os pais continuem em casa

o trabalho ensinado na escola. Ao contrário de outros métodos,

as crianças não fazem o uso da medicação para o controle

comportamental.

No extenso currículo do nosso homenageado que demonstra

seu elevado espírito altruísta, fiz questão de destacar o

projeto PIPA por acreditar, como o Sr. Kikuchi, que a essência do

intercâmbio Brasil-Japão é essa troca de ensinamento em todos

os campos, visando à melhoria da nossa sociedade.

Ao finalizar, quero parabenizar o Sr. Yoshiharu Kikuchi e

sua família por este Título que representa o reconhecimento

de todos os paulistanos e lhe desejar muita saúde, porque

precisamos contar, por muitos anos ainda, com sua liderança e

capacidade de realização.

Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas)

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos para o seu

pronunciamento o Deputado Federal Junji Abe.

**O SR. JUNJI ABE** - Sr. Presidente Aurélio Nomura, além

de parabenizá-lo pela feliz iniciativa, gostaríamos que V.Exa.

levasse os nossos cumprimentos aos Srs. Vereadores deste Parlamento

da cidade de São Paulo, que é o Poder Legislativo mais

importante do Brasil e, com certeza, da América Latina.

Quero cumprimentar os Srs. Hiroaki Sano, Cônsul Adjunto

do Japão no Brasil; Kihatiro Kita, Presidente da Sociedade Brasileira

de Cultura Japonesa e de Assistência Social, que representa

neste ato todas as entidades da comunidade nipo-brasileira;

Akinori Sonoda, Presidente da Federação das Associações de

Província do Japão no Brasil; Kyohako Correia, Arcebispo da

Catedral Budista Nikkyoji; José Kodawara, Prefeito de São Miguel

Arcanjo; nosso homenageado, Sr. Yoshiharu Kikuchi, nossos

parabéns juntamente com os seus familiares.

Permitam-me, senhoras e senhores, dizer ao homenageado

que estamos numa corrente para que a sua querida esposa,

a Sra. Marisa, se recupere rapidamente e que possa sentir a

vibração de todos nós, ao lado da Sandra, do Jorge, da Rosana,

Edson, e dos cinco netos que prestigiam este encontro.

Creio que o nosso querido Arcebispo, por si só, já deu a

importância não só do evento, mas principalmente da pessoa

que o Município de São Paulo está homenageando nesta noite

através da Câmara Municipal de São Paulo.

Entendo que algumas palavras-chaves devem ser proferidas

e colocadas junto às palavras do Arcebispo, como palavras

de ordem. A primeira palavra para poder dimensionar as condições

do homenageado é a fé. Ao lado da fé, quero crer que

é uma noite de muita emoção. E ao lado dessa emoção, não

podemos esquecer que os nossos corações, as nossas almas,

vibram com o maior sentimento, que é a gratidão.

É com essas três palavras que gostaríamos de fazer algumas

breves considerações. Quando nós falamos que Deus é brasileiro,

cada vez mais eu me convenço disso, porque o Sr. Kikuchi

poderia ter ficado no Japão, mas em 1959 ele veio ao Brasil.

Serviu ao Estado de Paraná na melhoria da plantação de

arroz; passa também nas fazendas de café. Em 1965 aporta,

para a nossa felicidade, no Estado de São Paulo exercendo uma

profissão diferente daquilo que ele começou no vizinho Estado

do Paraná. E ganha São Paulo, porque desde 1965 o Sr. Kikuchi

jamais deixou de atender as pessoas.

Quero crer que todas as grandes lideranças aqui presentes

atendem as pessoas diuturnamente. Faz parte da solidariedade,

do amor, da amizade que temos em cada um de nós.

O homenageado tem um diferencial: ele foi buscar as

pessoas que efetivamente são diferentes; ele foi buscar, com a

sua fé, com o seu sentimento devotado os diferentes, para que

possam sentir a normalidade em sua existência.

Assim falamos das pessoas especiais do *Kodomo-no-*

*Sono*, que é uma entidade que comove qualquer um de nós.

Mas ali ele se dedicou diferentemente da maioria de nós,

ajudando os autistas. E hoje estamos envaidecidos, orgulhosos,

pelo projeto PIPA.

Vejam, senhoras e senhores, o diferencial deste homenageado.

Sabemos que o que importa para a nossa felicidade é

a sociedade ser igualitária. Mas nessa condição de buscar a

igualdade, nem todos conseguem ter esse sentimento como o

Sr. Kikuchi.

Nesta noite, extrapolando os limites da cidade de São Paulo

com este fantástico Título de Cidadão Paulistano, nós gostaríamos

de estender para todos os municípios de São Paulo. E por

que não dizer também às plagas de outros Estados brasileiros?

Sr. Presidente, permita-me, sem nenhuma pretensão de

representar o Congresso Nacional, muito menos a Câmara Federal,

mas, com certeza, o Sr. Kikuchi precisa ser homenageado

pela Câmara Municipal com a imagem de todos os brasileiros.

Efetivamente a fé inquebrantável neste ser humano que

nasceu predestinado para servir às pessoas necessitadas, diferentes,

faz com que tenhamos um orgulho infinito.

E para o nosso Brasil, que perde nos últimos anos a unidade

familiar, aquela religiosidade, aquele respeito que aprendemos

em nossos lares, o Sr. Kikuchi já é um brasileiro por tudo

o que faz.

Precisamos nos atentar para que pessoas da sua envergadura

sejam a nossa referência, o nosso exemplo, para humilde

e modestamente servir ao Brasil à altura deste grande Cidadão

Paulistano.

Muito obrigado. (Palmas)

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos para o seu

pronunciamento o Sr. Hiroaki Sano.

**O SR. HIROAKI SANO** - Senhoras e senhores, boa noite.

Estou muito honrado de estar presente com todos os amigos,

a família, os colegas do Sr. Kikuchi e todas as autoridades, para

celebrar um dia muito importante.

Venho transmitir uma palavra, em nome do Cônsul-Geral

do Japão: parabéns Sr. Kikuchi.

Não preciso falar muito sobre a vida do Sr. Kikuchi, porque

conhecemos a dedicação e contribuição dele para melhorar a

vida da sociedade nipo-brasileira.

Para o Cônsul do Japão, o Sr. Kikuchi é uma pessoa muito

importante, porque ele tem contribuído muito para reforçar as

relações entre Brasil e Japão na área de Assistência Social e

também na área de Saúde.

Não podemos nos esquecer da dedicação do Sr. Kikuchi

para ajudar as pessoas do Japão, quando do terremoto e

tsunami, em 2011. Agradeço, mais uma vez, por sua ajuda a

essas pessoas.

Transmitimos parabéns à família e amigos do Sr. Kikuchi,

especialmente a sua esposa, porque sem o entendimento e o

apoio da família e da sua esposa, e também dos amigos, o Sr.

Kikuchi não poderia dedicar totalmente a sua vida para assistir

as pessoas.

Também gostaria de parabenizar o nobre Vereador Aurélio

Nomura e a Câmara Municipal de São Paulo pela sua iniciativa

de homenagear o Sr. Kikuchi.

Esta iniciativa é muito importante para mostrar os sentimentos

dos brasileiros não só para o Sr. Kikuchi, como também

para a sociedade nipo-brasileira.

Obrigado. (Palmas)

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Anunciamos as palavras

do Presidente e proponente da sessão solene, nobre Vereador

Aurélio Nomura.

**O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura - PSDB)** - Excelentíssimos

Srs. Deputado Federal Junji Abe, nosso grande

amigo, representando com dignidade o Estado de São Paulo;

Hiroaki Sano, Cônsul-Geral Interino do Japão em São Paulo;

José Kodawara, Prefeito de São Miguel Arcanjo; Dr. Kihatiro

Kita, Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa

e de Assistência Social; prezado amigo Akinori Sonoda, Presidente

da Federação das Associações de Províncias do Japão no

Brasil - Kenren; Kyohako Correia, Arcebispo da Catedral Budista

Nikkyoji; nosso homenageado Yoshiharu Kikuchi, senhoras e senhores,

é com grande orgulho que esta Casa de Anchieta presta

esta justa e merecida homenagem ao conferir ao Sr. Yoshiharu

Kikuchi o Título de Cidadão Paulistano.

Nascido na província de Iwate, o Sr. Kikuchi chegou ao

Brasil a bordo do navio Argentina Maru, em dezembro de

1959, com apenas 19 anos. Além do vigor, da disposição e do

entusiasmo, que são característicos da idade, o jovem Kikuchi

trouxe também em sua bagagem algo de valor inestimável: os

ensinamentos transmitidos por seus pais, que são o respeito

pelos mais idosos; o amor, a solidariedade, a dedicação aos

mais próximos, além de ter herdado a vontade e a dedicação

ao trabalho.

No Brasil, o Sr. Kikuchi foi para o Estado do Paraná, atuando

na agricultura, um dos setores que mais receberam a

contribuição dos japoneses. Hoje, o Brasil é reconhecido no

mundo inteiro como um dos maiores produtores de alimentos,

graças, sem dúvida, aos imigrantes japoneses que, com muita

dedicação, muita persistência, trabalharam de sol a sol, vivendo

o dia a dia feito de sangue, suor e lágrimas.

Foi esse trabalho dos japoneses, o esforço e a abnegação

no campo, os responsáveis pela mudança do hábito alimentar

do brasileiro com a inclusão na mesa de vários produtos

hortifrutigranjeiros, como também a soja, o principal produto

agrícola do Brasil.

Também foi com essa determinação que se tornou uma

marca da história dos japoneses que aqui vieram, que o nosso

homenageado passou a escrever uma belíssima trajetória de

vida e de sucesso que hoje é reconhecida e admirada por todos.

Há 49 anos, o Sr. Kikuchi vive em São Paulo, cidade que escolheu

para viver, atraído pelo lema da nossa cidade: “Não sou

conduzido, conduzo”. Em 1965, iniciou sua jornada ascendente

como administrador de uma loja de imóveis.

Com seu espírito altruísta, sua preocupação em ajudar o

próximo, sempre de maneira despojada, passou a se dedicar

ao trabalho de assistência e de conforto espiritual atuando

no Templo Budista Nikkyoji, do qual faz parte ainda nos dias

de hoje.

A partir dos anos 1980, sua generosidade e sua visão humanitária

o levaram a se dedicar ainda mais àqueles mais necessitados,

ao ocupar o cargo de Diretor Regional da Associação Pró-

Excepcionais *Kodomo-no-Sono*, entidade sem fins lucrativos

voltada à assistência e ao amparo às pessoas com necessidades

especiais e que, no ano passado, completou 55 anos de história,

em sessão solene realizada aqui nesta Casa de Leis.

Vivendo há 55 anos no Brasil, a terra que escolheu como

sua segunda pátria e onde decidiu formar sua família, o Sr.

Kikuchi sempre procurou manter os laços com sua terra natal.

Ainda hoje se dedica ao estreitamento e fortalecimento desses

dois países antípodas, o Brasil e o Japão, através da divulgação

da cultura, mantendo acesas as chamas das tradições de Iwate

aos descendentes e aos brasileiros em geral.

Foi com essa disposição que assumiu os mais variados

postos no Iwate Kenjinkai do Brasil, até chegar à presidência

em 1990, cargo que ocupou por oito anos, realizado ações de

destaque em todas as atividades da associação.

Foi também nessa época que o Sr. Kikuchi, juntamente com

o Sr. Amino e meu pai, Diogo Nomura, buscando enaltecer e

difundir a cultura dos nossos antepassados, realizaram o 1º

Festival do Japão, na Marquise do Parque Ibirapuera.

O Sr. Kikuchi é admirado e respeitado pela fraternidade e

atenção que dedica aos mais necessitados, e não por acaso é

hoje Diretor-Presidente da Beneficência Nipo-Brasileira de São

Paulo, o Enkyo, uma das mais importantes e tradicionais entidades

de saúde e de assistência social criada pela comunidade

japonesa de São Paulo, que inclui o Hospital Nipo-Brasileiro; o

Hospital São Miguel Arcanjo, localizado na cidade de mesmo

nome, no Vale do Ribeira; o Centro Médico Liberdade; quatro

casas de repouso; o Centro de Reabilitação Psicossocial Yasuragui

Home; o Centro de Proteção Social - Unidade Amami - para crianças

de 6 a 15 anos em situação de risco e vulnerabilidade social.

Aqui, também, nossos destinos, através do meu pai Diogo

Nomura, se encontraram novamente. Um dos primeiros projetos

do meu pai como Deputado Estadual foi o reconhecimento de

utilidade pública do *Enkyo*, em 1963, e a partir daí andaram

juntos em prol da valorização dessa importante entidade.

A generosidade do nosso homenageado parece não ter

fim, e seu coração parece não ter tamanho diante de tanta

bondade e compreensão. Não bastassem essas qualidades que

tornam o ser humano em pessoa especial, a visão avançada

sobre assistencialismo do Sr. Kikuchi levou-o a criar o Projeto

de Integração Pró-Autistas, conhecido como PIPA, que tem por

objetivo tornar as crianças portadoras dessa disfunção em adultos

independentes e capazes de interagir com outras pessoas,

conquistando espaço na sociedade com dignidade, e que hoje

é referência nacional.

Parte do resultado desse trabalho tão especial pudemos

ver hoje, ao vivo, nessa emocionante apresentação musical

dessas crianças que integram o PIPA, pelo qual o Sr. Kikuchi

tem tanto carinho e apreço e que merece nossa admiração e

nosso respeito.

Nesta noite tão especial, e muito mais especial para a

cidade de São Paulo, que tem a honra de conceder o Título de

Cidadão Paulistano ao Sr. Yoshiharu Kikuchi, não poderíamos

nos esquecer de outra pessoa também muito especial, a esposa

do Sr. Kikuchi, dona Marisa, que sempre esteve ao lado do

marido, dando-lhe apoio amplo e irrestrito nos momentos mais

difíceis, compartilhando as alegrias e também cuidando com

amor, carinho e dedicação das duas filhas, Sandra e Rosana,

que ao lado dos genros George e Edson - Decão - e os netos

Felipe, Giovana, Jun, Isabela e Bruno formam uma família amorosa,

unida e exemplar.

Dona Marisa não está presente, mas está, sim, aqui em

pensamento e com certeza compartilha das alegrias desta cerimônia.

E pode ter certeza que todos aqui estão numa corrente

de fé e de energia para que dona Marisa se restabeleça o mais

rápido possível.

Os grandes homens com seus dons especiais, sempre deixam

grandes marcas que atravessam o tempo e ficam na história.

Por isso, com grande orgulho presto esta justa e merecida

homenagem ao Sr. Yoshiharu Kikuchi, amigo de duas gerações.

Parabéns. (Palmas)

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos os presentes

para, de pé, assistirmos à entrega do Título de Cidadão Paulistano

ao ilustre homenageado, Sr. Yoshiharu Kikuchi, pelas mãos

do nobre Vereador Aurélio Nomura.

“Município de São Paulo, Título de Cidadão Paulistano. A

Câmara Municipal de São Paulo, atendendo ao que dispõe o

Decreto Legislativo 68, de 5 de novembro de 2013, concede

ao Sr. Yoshiharu Kikuchi o Título de Cidadão Paulistano. Palácio

Anchieta, 24 de março de 2014. José Américo, Presidente;

Claudinho de Souza, 1º Secretário; Aurélio Nomura, Proponente;

Rodrigo Pimentel Ravena, Secretário-Geral Administrativo; Karen

Lima Vieira, Secretária-Geral Parlamentar.”

- Entrega do Título de Cidadão Paulistano ao Sr. Yoshiharu

Kikuchi, sob aplausos.

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos os presentes

para, de pé, assistirmos à entrega de homenagem às Sras. Sandra

e Rosana , filhas do homenageado, representando a esposa

do homenageado, Sra. Marisa.

- Entrega de flores às Sras. Sandra e Rosana, sob aplausos.

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos os netos do

homenageado: Felipe, Giovana, Jun, Isabela e Bruno, para uma

foto oficial.

- Registro fotográfico.

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Convidamos os presentes

para, de pé, assistirmos à entrega de homenagem às Sras.

Sandra e Rosana , filhas do homenageado, pelas mãos da Sra.

Miyoko Shakuda.

- Entrega de flores às Sras. Sandra e Rosana, sob aplausos.

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Tem a palavra o nosso

homenageado, Sr. Yoshiharu Kikuchi.

**O SR. YOSHIHARU KIKUCHI** - Nobre Vereador José Américo,

Presidente da Câmara Municipal, meu amigo, nobre Vereador

Aurélio Nomura, demais autoridades, amigos presentes,

boa noite.

Sinto-me muito honrado por receber este Título, tenho

muito orgulho em dizer que imigrei para um país que acolheu

de braços abertos um humilde trabalhador.

Consegui chegar à posição que hoje ocupo dando à nossa

entidade uma ajuda humanizada às pessoas que necessitam.

Cheguei onde estou graças às pessoas que se preocupam

comigo, me apoiando, ajudando, aconselhando, indicando o

caminho a percorrer.

O Título que hoje recebo representa o reconhecimento do

trabalho na Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo perante

a sociedade brasileira.

Quero enfatizar que recebo esta homenagem com muita

humildade, absolutamente consciente de que a conquista desta

honraria não é apenas fruto do meu esforço, mas de todos

aqueles que têm acompanhado e contribuído com minha vida

familiar, profissional e social.

Também não posso me esquecer dos primeiros imigrantes

que consolidaram a nossa posição dentro da sociedade brasileira.

A parábola japonesa virou sinônimo de seriedade, confiança.

Humildemente, estou continuando o trabalho e ensinamento

dos pioneiros, juntamente com a Beneficência Nipo-

Brasileira, e isso tem contribuído na melhoria das áreas médicas

e de assistência social.

A todos os presentes, peço desculpas pela ausência de

minha esposa Marisa, por motivo de saúde. E quero fazer um

agradecimento especial a ela, que sempre esteve ao meu lado

nos momentos felizes e mais difíceis da minha vida. Agradeço

também minhas filhas, que sempre foram meu orgulho.

Desculpem-me por não ter nominado um a um, todos os

presentes, cada um à sua maneira é responsável por esta homenagem

que estou recebendo nesta noite. Peço que continuem

orientando-me e apoiando para que possamos trabalhar juntos,

e que nossa amizade se fortaleça cada vez mais.

Muito obrigado, cidade de São Paulo e todos os presentes.

(Palmas)

- Discurso proferido em língua estrangeira.

**A SRA. CECILIA DE ARRUDA** - Para o encerramento

oficial, anunciamos as palavras do Vereador Aurélio Nomura,

Presidente e proponentes desta sessão solene.

**O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura - PSDB)** - Meus

amigos, nosso homenageado Yoshiharu Kikuchi e sua família,

autoridades presentes, existem três maneiras de conseguirmos

a cidadania. A primeira é *Jus solis*, onde você nasceu. Independentemente

de sua vontade, você é automaticamente de um

determinado país. A segunda maneira é o *Jus sanguinis*, passado

de pai para filho. Seu pai é italiano, você automaticamente

italiano. Mas a mais gloriosa e mais importante, sem dúvida, é

aquela cidadania conquistada, através de um trabalho de toda

a vida, que você faz jus, e a sociedade inteira se reúne, exige,

oferece e outorga a cidadania, como é o caso do Sr. Yoshiharu

Kikuchi, o mais novo Cidadão Paulistano.

Muito obrigado.

Estão encerrados os trabalhos.

**SECRETARIA DA CÂMARA**

**SECRETARIA GERAL ADMINISTRATIVA**

PORTARIA 39168/15

EXONERANDO, a pedido, LILIAN RENATA DA SILVA ASCENCIO,

registro 230159, do cargo de Assistente Parlamentar,

referência QPLC-2, do 34º Gabinete de Vereador, a partir de 07

de julho de 2015.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Marcia Orsoni Chagas Kondratiuk – RF 11089 – Proc.

1181/14

À vista das informações prestadas nos autos, bem como

do quanto consubstanciado no Laudo Médico Pericial 9889605,

expedido pelo DESS – Departamento de Saúde do Servidor da

Prefeitura do Município de São Paulo (fls. 16), o qual atesta

fazer MARCIA ORSONI CHAGAS KONDRATIUK, RF 11089, jus

ao requerido, AUTORIZO a isenção do Imposto de Renda, em

caráter definitivo, nos moldes da legislação em vigor, atinente

à matéria, bem como o enquadramento na Portaria nº 156/

SMG/05, também em caráter definitivo, a partir da aposentadoria

da servidora.

VERBAS RESCISÓRIAS

Ana Julia Mesquita Fernandes Dias (viúva do ex-servidor

Gilberto Benedito Fernandes Dias – RF 29052) – Proc. 640/15

À vista das informações constantes dos presentes autos,

bem como da apresentação de certidão de dependente habilitado

junto ao INSS, à fl. 13, DEFIRO o pagamento dos valores

remanescentes à requerente.

Ressalto que das verbas rescisórias a serem pagas deverão

ser descontados os valores devidos à Câmara Municipal de São

Paulo, conforme levantamento feito à fl. 01, Processo Administrativo

nº 591/15.

**SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS**

ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Helena Barbosa dos Santos – RF 100831 – Port. 3851/15

Renato Salgado Ribeiro – RF 100822 – Port. 3852/15

Deferido.

AUXÍLIO FUNERAL

Zaira Cordioli (companheira/curadora do ex-servidor Odair

Zamora Morales – RF 10580) – Proc. 814/15

Defiro.

CERTIDÃO

Gabriel Lemos do Nascimento – TID 13874491

Luiz Roberto Rodrigues de Magalhães – TID 13874471

Deferido. Providenciadas as certidões solicitadas ficando

à disposição dos interessados em SGA-15, pelo prazo de 30

(trinta) dias.

CERTIDÃO – IPREM

Mirian Cantelli Rocca – Proc. 835/15

Deferido. Providenciada a certidão requerida. Interessada,

favor aguardar contato do IPREM que agendará a entrega da

certidão, na Av. Zaki Narchi, 536 – Carandiru – Setor de Controle

de Contribuição – térreo.

**COMISSÃO DE JULGAMENTO DE**

**LICITAÇÕES**

**DECISÃO DA SECRETARIA GERAL ADMINISTRATIVA**

**PROCESSO(S) CMSP nº(s) 1131/2013**

**ASSUNTO**: Aplicação de penalidade

“Com base nas informações processadas, e com fundamento

no Ato nº 832/03, art. 1º, XXVII, na redação dada pelo Ato

nº 840/04, aplico à empresa SBS – SPECIAL BOOK SERVICES

LIVRARIA E EDITORA LTDA, CNPJ nº 54.394.630/0001-17, as

penalidades previstas nos itens 8.1.2 e 8.1.3 da Cláusula Oitava

do Termo de Contrato nº 57/2011, por atraso na entrega dos

livros, no valor de R$ 4.530,49 (quatro mil, quinhentos e trinta

reais e quarenta e nove centavos)."